

COMUNICAÇÃO ORAL - EIXO 1 - BRINCAR E SUSTENTABILIDADE:
BRINCAR SEM BRINQUEDOS E SUA INTERFACE COM A CULTURA;
BRINCAR COM ELEMENTOS DA NATUREZA; ECOBRINQUEDOTECAS E
REUTILIZAÇÃO DE MATERIAIS; BRINCAR COOPERATIVO COMO
CAMINHO PARA A PAZ.

**PROJETO: OFICINAS LÚDICAS COM O USO DE RECURSOS
EXPRESSIVOS E JOGOS**

Andréia Maria Da Silva Preto (andreiamariapreto@unisantos.br)

Daisy Inocencia Margarida De Lemos (daisy.lemos@unisantos.br)

Miria Benincasa Gomes (miria@unisantos.br)

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

- 1- Andréia Maria da Silva Preto - andreiamariapreto@unisantos.br
- 2- Daisy Inocência Margarida de Lemos - daisy.lemos@unisantos.br
- 3- Miria Benincasa Gomes - miria@unisantos.br

Eixo temático 1: Brincar cooperativo como caminho para a paz.

Projeto: Oficinas lúdicas com o uso de recursos expressivos e jogos

Este trabalho refere-se à experiência da primeira autora em um estágio de Psicologia Escolar no ano de 2022, exigência do curso de graduação em Psicologia da Universidade Católica de Santos. O estágio supervisionado pela professora dra Daisy Inocência Margarida, foi realizado em um colégio particular, localizado na cidade de Santos, com 15 alunos do 5º ano do fundamental 1. A experiência constou de um Projeto: Oficinas lúdicas com o uso de recursos expressivos jogos, cujo tema foi: "Brincando se aprende a cooperação, integração e empatia". Este trabalho teve como objetivo propor atendimento através de oficinas lúdicas, realizadas com o grupo de alunos para ajudá-los no desenvolvimento da cooperação, empatia, solidariedade, mais entendimento sobre poder contar com a ajuda do outro e uni-los. A Oficina buscou estimular a reflexão sobre os assuntos trazidos pelas crianças e propôs, por meio do jogo, olhar para o problema e buscar respostas, resolução, favorecendo assim o convívio entre os alunos. Foram realizadas as oficinas com atividades expressivas e lúdicas com acolhimento das conversas sobre sentimentos e angústias em relação aos conflitos de convivência trazidos pela criança, utilizando apresentações de histórias com a temática do encontro e conforme a faixa etária, além de brincadeiras, jogos, desenhos livres, pintura de máscaras entre outras. O colégio disponibilizou os materiais utilizados durante as oficinas. Uma das brincadeiras foi realizada com o uso do bambolê, a brincadeira proposta ajudou na coordenação motora, a concentração e a habilidade de pensar em novas maneiras simples de resolução de problemas conforme explicado no site E-docente. Este site ainda informa que os jogos de cooperação são as dinâmicas de grupo que promovem, como o nome já diz, a cooperação, o espírito de equipe e a ajuda mútua entre os integrantes dos times. Explica que o intuito é criar uma cultura de parceria. No projeto que desenvolvemos na escola foram propostas oito (08) oficinas lúdicas, uma vez por semana, com duração de duas horas cada. Foi observado que faz todo o sentido o que Acampora (2016) diz: Jogando ou brincando, o ser humano

enriquece o número de experiências e de descobertas, melhora o relacionamento com a família, sua sociabilidade se desenvolve, e ele se aproxima dos outros. Os alunos participaram de todas as oficinas com disposição e abertura, mostraram-se interessados, competitivos, cooperaram, interagiram entre si, ajudaram-se, demonstraram seus sentimentos, aprenderam a compartilhar e a respeitar o direito dos outros, bem como as regras estabelecidas pelo grupo. Portanto, o resultado foi alcançado, visto que houve êxito no objetivo confirmado ao observar a participação dos alunos, suas atitudes perante a estagiária e entre eles, algumas vezes unidos, outras nem tanto, outras cooperando um com o outro e até solidários. Todos os dados observados possibilitaram grande fonte de análise.

Palavras chaves: oficinas; lúdico; recursos expressivos.

1- Psicóloga, mestranda no curso de Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas.

2- Psicóloga, doutora, docente do curso de Graduação e no Mestrado Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Católica de Santos.

3- Psicóloga, doutora, docente do curso de Graduação e no Mestrado Mestrado Profissional em Psicologia, Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Católica de Santos.